



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 201721062

**Código MEC:** 1627410

**Código da Avaliação:** 146428

**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso

**Categoria Módulo:** Curso

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO - FEBASP

### Endereço da IES:

37340 - Campus Sede (Unid. 1 e 2) - Rua Dr. Álvaro Alvim, 76/90 Vila Mariana. São Paulo - SP.  
CEP:04018-010

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

FOTOGRAFIA

### Informações da comissão:

**Nº de Avaliadores :** 2

**Data de Formação:** 15/08/2019 11:46:20

**Período de Visita:** 18/09/2019 a 21/09/2019

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

JEFFERSON CAPONERO (20536172846)

Leandro Ramires Comassetto (50350838968) -> coordenador(a) da comissão

### Curso:

### DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ADRIANE DE FREITAS ACOSTA BALDIN	Doutorado	Horista	CLT	25 Mês(es)
BERTONETO ALVES DE SOUZA	Mestrado	Horista	CLT	37 Mês(es)
DARIO DE BARROS VEDANA	Mestrado	Integral	CLT	2 Mês(es)
Denise de Paiva Costa Tangerino	Mestrado	Horista	CLT	1 Mês(es)
DURVAL MORETTO JUNIOR	Mestrado	Horista	CLT	8 Mês(es)
EMERSON RODRIGUES DE BRITO	Doutorado	Horista	CLT	25 Mês(es)
Fabiola Bastos Notari	Doutorado	Horista	CLT	80 Mês(es)
Fernando José Amed	Doutorado	Horista	CLT	80 Mês(es)
GUILHERME BRYAN	Doutorado	Parcial	CLT	20 Mês(es)
GUILHERME MARCONDES TOSETTO	Mestrado	Parcial	CLT	8 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Ivelise Fonseca da Cruz	Doutorado	Horista	CLT	32 Mês(es)
Josenilde Souza	Mestrado	Integral	CLT	13 Mês(es)
JOSE RONALDO ALONSO MATHIAS	Doutorado	Integral	CLT	44 Mês(es)
LUIS OCTAVIO ROCHA	Mestrado	Horista	CLT	20 Mês(es)
MARCELO UCHÔA ALVES DE LIMA	Especialização	Parcial	CLT	73 Mês(es)
Mirlene Fatima Simões Wexell Severo	Doutorado	Parcial	CLT	61 Mês(es)
PEDRO CELSO JULIAO DE CAMARGO	Mestrado	Horista	CLT	8 Mês(es)
Raquel Aparecida Lopes	Mestrado	Horista	CLT	2 Mês(es)
Roberto Bertani	Doutorado	Integral	CLT	12 Mês(es)
ROSA MATILDE PIMPAO CARLOS	Mestrado	Integral	CLT	25 Mês(es)
TASSIA CAROLINE ZANINI	Mestrado	Horista	CLT	44 Mês(es)

## CATEGORIAS AVALIADAS

### Dimensão 1: Análise preliminar

#### 1.1. Informar nome da mantenedora.

Fundação Escola de Belas Artes de São Paulo - Febsp Associação Civil  
 CNPJ nº 62.294.053/0001-10  
 Constituída em 23/09/1925  
 Registro na Junta Comercial de São Paulo sob o n.1.172  
 Sede localizada na Rua Álvaro Alvim, 76 – CEP 04018-010 - São Paulo - SP

#### 1.2. Informar o nome da IES.

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

#### 1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo foi credenciado pela Portaria MEC nº 3.206, de 21/11/2002, e recredenciado pela Portaria nº 40, de 13/01/2012.  
 Tem sede no município de São Paulo, capital do Estado de São Paulo, cuja sede principal situa-se na Rua Dr. Álvaro Alvim, 76/90, Vila Mariana. É mantido pela Febsp Associação Civil, que tem sede e foro na mesma cidade.

#### 1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

##### Perfil da IES

Pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em São Paulo (SP), constituída e registrada na forma da lei, localizada na Rua Álvaro Alvim, 76 – CEP 04018-010. Configura-se como Instituição particular de ensino superior, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de São Paulo (SP).

##### Missão da IES

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo tem por missão criar, produzir e difundir conhecimento por meio das artes, da cultura e das ciências humanas e sociais, visando à formação humanística e despertando em seus alunos o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional nessas áreas.

#### 1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A justificativa para a oferta do curso apresentada nas informações do PPC disponíveis no sistema e-mec dá conta de que, no Brasil, existem cerca de 30 milhões de jovens entre 18 e 24 anos que ainda não tiveram a oportunidade de cursar e/ou ainda buscam a formação em um curso superior. De acordo com a justificativa, cursos de tecnologia, de curta duração, estão de acordo com os anseios de uma parcela significativa desses jovens, tendo em vista a qualificação profissional para a inserção no mercado de trabalho. O curso superior de tecnologia em Fotografia foi o primeiro curso proposto pela nova área chamada BATEc - Belas Artes Tecnólogos. A justificativa reforça que "o campo da fotografia atualmente é uma área promissora no Brasil, especificamente na cidade de São Paulo, onde se concentra um número elevado de atividades relacionadas a essa profissão como eventos empresariais e esportivos, exposições, entre outros". O curso, conforme a instituição, prioriza a formação de profissionais aptos a desenvolver e valorizar o potencial humano nos diversos âmbitos da criação, produção, direção, edição, administração e distribuição de imagens e vídeos, em seus diversos gêneros, formatos e estilos.

Pode-se agregar ainda, conforme informações disponíveis do PDI da instituição, que o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo está inserido na maior capital do Brasil, a cidade de São Paulo, que compõe com outros 38 municípios a Região Metropolitana de São Paulo, um aglomerado urbano de 19 milhões de habitantes, o quarto maior do mundo. Trata-se do principal centro financeiro da América Latina. Além de ter sediado os principais eventos de negócios do país, preparou-se para a Copa do Mundo de 2014. Nesse cenário, a metrópole passou por um amplo programa de obras de infraestrutura, especialmente na área de transportes e equipamentos urbanos. A economia de São Paulo forma o maior PIB municipal do Brasil, fazendo da capital paulista a 10ª mais rica mundo e, segundo previsões, será em 2025 a 6ª cidade mais rica do planeta (segundo dados do Comércio/SP). A cidade é um poderoso polo de economia criativa. Assim, o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo apresenta para a comunidade a constante formação de novos quadros para a produção e gestão desse importante segmento da economia contemporânea. Todos os seus cursos estão conectados com a economia criativa. A cidade é um dos maiores indutores de turismo no Brasil, sendo a mais visitada no país pelo turismo de negócios e ocupando a terceira posição à procura de lazer. O cenário descrito abre um grande leque de oportunidades para o profissional da Fotografia.

#### 1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

## Dimensão 1: Análise preliminar

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo tem suas origens na Semana Modernista de 1922, quando foi apresentado o projeto para a criação da Academia de Belas Artes, que viria a ser inaugurada em 1926, priorizando os cursos de Pintura e Escultura. Reconhecida pelo governo do Estado, em 1932, a Academia passaria a ser denominada Escola de Belas Artes de São Paulo. O reconhecimento pelo governo brasileiro dar-se-ia pelo Decreto Federal nº 7.399, de 17/06/1941. Com a expansão do ensino superior nos anos 1960 e a adequação de muitas das instituições às leis de mercado, os então gestores da Escola, membros das famílias Di Grado e Gomes Cardim, entenderam que, a partir dessa época, um empreendimento educacional só seria viável se fosse numa escala maior. Uma nova mentalidade administrativa foi implantada, servindo como alicerce da instituição, ficando para trás a época em que professores trabalhavam sem salário, exerciam funções de administração ou tiravam dinheiro do próprio bolso para ajudar a escola. A profissionalização dos professores e funcionários passou a ser prioridade e as instalações foram sendo ampliadas à medida que o número de alunos aumentava, passando de 400, em 1971, para 1.700 quatro anos mais tarde. Na mesma época, a escola da família Gomes Cardim mudou oficialmente o nome para Faculdade Escola de Belas Artes de São Paulo – Febsp. O cinquentenário da instituição, em setembro de 1975, abriu espaço para a publicação da lei que tornou a Belas Artes uma instituição de utilidade pública estadual. Essa foi uma importante conquista, além de seu reconhecimento oficial. No ano de 1976, o curso de Arquitetura e Urbanismo foi autorizado a funcionar por um parecer federal confirmado por um decreto de 1979. Nesse mesmo ano, a instituição perdeu a denominação de escola e adotou o nome Faculdade de Belas Artes de São Paulo. Ao longo do ano de 1985 a instituição foi transferida para a atual sede na Rua Dr. Álvaro Alvim, 76, Vila Mariana. Em 1986, a Belas Artes passou por um período de expansão. Diversificava os cursos, aumentava o número de alunos e consolidava seu nome no cenário educacional. Nos anos 90, a Febsp atingiu a marca de duas centenas de professores e 2.600 alunos, adquirindo uma estabilidade econômica que jamais conhecera antes. Com isso, assumiu uma magnitude impensável à época dos fundadores daquela entidade deficitária que possuía aproximadamente 60 alunos em 1968. Outro marco histórico, registrado em 1999, foi a inauguração da Unidade 2 da Belas Artes, situada na Rua Álvaro Alvim, 90. O prédio foi projetado e construído com a mais moderna tecnologia disponível para edifícios do segmento de ensino na época, dispoendo, em sua estrutura, de seis andares e três subsolos, num total de 5.800 m<sup>2</sup> compostos por auditório, salas de aula, laboratórios e midiateca. Novos imóveis, circunvizinhos ao edifício sede, foram adquiridos. Na ocasião, a Belas Artes já contava com 3 mil alunos, 205 professores e 193 funcionários. A inauguração assinalou uma nova era, com o lançamento de cursos inéditos e um crescimento sem igual na trajetória anterior da instituição. Em julho de 2000, seria inaugurado o novo prédio do curso de Comunicação Social, na Rua França Pinto, 245, que destinou modernas instalações para salas de aula, laboratórios, como os de imagem e som, digital e de computação gráfica; além de um novo espaço para a Agência Júnior, destacando-se a instituição pelos investimentos feitos em laboratórios, destinados ao estudo experimental e à aplicação dos conhecimentos científicos com objetivo prático. Esses locais são utilizados por todas as áreas de conhecimento da instituição para realizar pesquisas e atividades de ensino e extensão. Outra ampliação de espaço físico ocorreu nesse mesmo ano. A Biblioteca Luciano Octávio Ferreira Gomes Cardim passou a contar com uma área três vezes maior. Em 2002, a Faculdade de Belas Artes de São Paulo transformou-se no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, obtendo seu credenciamento no dia 22 de novembro. A medida foi de extrema importância e decisiva para o futuro da instituição. Nessa época, a escola contava com cursos de graduação nas áreas de Arquitetura e Urbanismo; Comunicação Visual; Desenho Industrial, habilitações em Projeto do Produto e Programação Visual; Bacharelado em Desenho, com ênfase em Decoração de Interiores; Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda; Relações Internacionais e Design de Moda, além de cursos de pós-graduação lato sensu, que lançou em 1998, e diversos cursos livres. Com a transformação em centro universitário, a Belas Artes ganhou mais autonomia, o que foi alinhado com o dinamismo em pauta na instituição. A instituição continuou a ser mantida pela Fundação Escola de Belas Artes de São Paulo (Febsp), apresentando-se como uma empresa familiar, “o que proporciona a tomada de decisões mais rápidas, com muito compartilhamento”. A estrutura organizacional é enxuta, com um organograma que funciona de forma mais horizontal. Existe a Entidade Mantenedora, o reitor, a assessoria institucional e a assessoria de planejamento, depois a diretoria de negócios e diretoria executiva e todos os gestores, sendo que os pró-reitores se ocupam de toda a parte acadêmica. Atualmente, na terceira geração dos Gomes Cardim, Paulo Antonio Gomes Cardim é também diretor-presidente da Febsp, entidade mantenedora do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

A instituição conta, atualmente, com 166 docentes (59 doutores, 92 mestres e 15 especialistas) e 3.700 discentes, atuando principalmente na modalidade presencial. A modalidade à distância contempla apenas um curso superior de tecnologia e uma pós-graduação lato-sensu, além de algumas disciplinas dos cursos presenciais, respeitando-se o percentual estabelecido pela legislação. Ao todo, são 14 cursos de graduação: Arquitetura e Urbanismo, Artes, Artes Cênicas, Artes Visuais (Pintura, Gravura e Escultura), Design de Games, Design de Interiores, Design de Moda, Design Gráfico, Design de Produtos, Relações Internacionais, Jornalismo, Relações Públicas, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda e Comunicação Social – Rádio e TV; 05 cursos superiores de tecnologia, 01 curso de pós-graduação stricto sensu em Arquitetura, Urbanismo e Design e 15 cursos de pós-graduação lato-sensu.

O Curso Superior de Tecnologia em Fotografia, que teve seu início em 2012, com a oferta da primeira turma, foi aprovado pelo CONSU - Conselho Universitário - pela Resolução nº 011/2011, de 17 de outubro de 2011.

A pesquisa é focada nas áreas de atuação, com foco direcionado para a orientação de TCCs e nos projetos de iniciação científica. A IES desenvolve ainda diversos projetos de extensão, voltados ao público interno e à comunidade. Destaca-se o MUBA – Museu Belas Artes -, criado em 2007, com o objetivo de documentar o desenvolvimento das Artes, da Comunicação, da Arquitetura e do Design, mediante a organização de mostras e a manutenção permanente de exposições relacionadas à arte contemporânea e de caráter histórico. Através de atividades culturais, busca viabilizar o contato do público com a arte, além de organizar, conservar e expor os elementos tradicionais relativos à memória da instituição.

### 1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso Superior Tecnológica de Fotografia.

A denominação do curso atende à Portaria Normativa nº 12/2006.

### 1.8. Indicar a modalidade de oferta.

O curso é ofertado na modalidade Presencial, com turmas no período matutino e noturno.

### 1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

O CST em Fotografia funciona no Campus Sede da IES (Unid. 1 e 2), à Rua Dr. Álvaro Alvim - 76/90, Vila Mariana - São Paulo (SP) - CEP: 04018-010

### 1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

## Dimensão 1: Análise preliminar

O projeto pedagógico do curso foi desenvolvido após a sinalização de uma demanda detectada pelos dirigentes da IES, bem como dos estudantes dos cursos existentes. Assim, um grupo de professores/profissionais da área de Fotografia entendeu que seria importante e emergencial a construção de um curso superior de tecnologia em Fotografia que tivesse como objetivo formar um profissional com ampla capacidade técnica e empreendedora para atender às diversas áreas em que é solicitada a sua atuação no mercado, tais como: publicidade, corporativa, eventos, moda, esporte, fotojornalismo, arquitetura, pesquisa científica e também a fotografia como expressão artística.

Após esta conclusão, um grupo de professores com titulação adequada [mestres e doutores] se reuniram para entender melhor qual é o perfil do estudante que realizará este curso e como ele atuará neste mercado, tendo como real preocupação uma estrutura curricular que pudesse atender com assertividade e efetividade as demandas do mercado do Estado de São Paulo e até mesmo Brasil, pelo fato de a instituição receber estudantes de todos os lugares do país.

No projeto pedagógico do referido curso, pode-se observar que a estrutura curricular é separada em 4 (quatro) módulos, a saber, Fotografia de Retratos, Fotografia de Produtos, Fotografia de Modelos e Fotografia de Espaços. Cada módulo possui um objetivo central com conteúdos, atividades e metodologias que buscam qualificar o estudante e despertar o processo criativo, potencializando, assim, competências e habilidades necessárias para o exercício da profissão de fotógrafo no mercado em questão.

Segundo relato da coordenação, houve uma ampla discussão do corpo docente selecionado para o curso, observando-se os aspectos em cena, além de uma análise minuciosa relativa aos equipamentos, laboratórios e estruturas que estão devidamente implantadas na IES, pois a mesma já possuía um repertório adequado em áreas afins, como Design e Comunicação.

Após a estruturação do curso, foram selecionados o colegiado e os professores, sendo estes alocados em disciplinas com suas devidas expertises e atuação no mercado profissional e acadêmico. Também foi estruturado o NDE.

Após a devida divulgação em Edital do Processo Seletivo no ano de 2012, o curso superior de Tecnologia em Fotografia foi aberto com 24 alunos, concretizando-se as inferências até então levantadas sobre a necessidade do curso no âmbito da IES que pudesse atender às demandas com qualidade, assertividade, efetividade e, ainda, com agilidade.

Ao longo do curso, os alunos foram sendo desafiados nos mais variados módulos, estudos constantes eram e são até hoje realizados pelo NDE e Colegiado para que estratégias sejam desenhadas e executadas no âmbito do curso.

A consolidação do curso, segundo a coordenação, inevitavelmente aparece na formação da primeira turma e, conseqüentemente, no reconhecimento do curso pelo MEC, em 2014, com nota 4 (quatro).

Neste momento, a instituição, professores do curso, NDE e colegiado entenderam que o curso já havia se consolidado no mercado da fotografia por 2 (dois) reais motivos: primeiro, a expressividade dos trabalhos dos alunos no mercado, onde hoje os alunos da IES são reconhecidos e recomendados e, segundo, no resultado da avaliação in loco.

### 1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso Superior de Tecnologia em Fotografia atende às Diretrizes Gerais dos Cursos Tecnológicos (RESOLUÇÃO CNE/CP 3, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002) e ao preconizado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016), no que tange à carga horária (1600h; 1920h, disciplinas e atividades, bem como a oferta de LIBRAS como optativa (60h).

### 1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica, por não se tratar de curso de licenciatura.

### 1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

O despacho saneador é satisfatório, não apontando nenhuma recomendação ao curso.

### 1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não há nenhum protocolo de compromisso, termo de saneamento ou deficiência, medida cautelar ou termos de supervisão e observância de diligência.

### 1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

O curso oferece turmas (entradas) nos turnos: Matutino e Noturno

### 1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

O curso tem um total de 1.920 horas/aula de 50 minutos, totalizando 1.600 horas/relógio (60 minutos)

### 1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Na documentação pensada neste formulário, só foi possível identificar o tempo mínimo de 2 anos para a integralização dos conteúdos.

### 1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O coordenador do curso de Tecnologia em Fotografia é o Prof. Guilherme Marcondes Tosetto, graduado em Comunicação Social - Relações Públicas, tem especialização em Fotografia e mestrado em Multimeios (Unicamp). Tem três anos de experiência na educação superior, mesmo período em que se encontra na instituição, e seis anos de experiência profissional na área do curso. Está enquadrado no regime de tempo integral (40h). Essas horas são dedicadas à docência, atendimento aos discentes, aos docentes, reuniões com a direção acadêmica, reuniões com NDE, reuniões com o colegiado de curso, entre outras atividades necessárias.

### 1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O curso tem 20 professores, sendo 08 doutores, 11 mestres e 01 especialista. O índice IQCD é 3,75.

### 1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O curso tem 20 professores. Desses, 08 doutores (40%), 11 mestres (55%) e 01 especialista (5%).

### 1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

O curso não oferta disciplinas em língua estrangeira.

### 1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina de Libras consta do rol de optativas do curso.

### 1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Até o momento, não há parcerias formais do curso superior de tecnologia em Fotografia.

**Dimensão 1: Análise preliminar****1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.**

Não se aplica, por não se tratar de curso da área da Saúde.

**1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.**

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo mantém uma associação de ex-alunos. Trata-se de um órgão que congrega os seus ex-alunos com o objetivo de aproximar as pessoas e incentivar o desenvolvimento profissional através do intercâmbio de informações, da efetiva participação, da representatividade institucional e da formação de opinião. A associação procura atrair ex-alunos de todas as turmas, visando à agregação dos que um dia já partilharam de um mesmo ideal. Os ex-alunos podem fazer o seu cadastro no site da IES. Assim, o Centro Universitário tem a sua disposição não apenas os dados dos seus ex-discentes, mas uma ferramenta para a comunicação para tornar efetiva, entre outros aspectos, a educação continuada. Também há o Programa (in)Formados, que é um canal de relacionamento que tem como objetivo estreitar e fortalecer os vínculos com os alunos formados. Sua missão é conectar professores, estudantes, formados e profissionais da instituição e, com isso, apoiar, promover e dar continuidade ao conhecimento de sua base de formação.

**1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.**

O Curso Superior de Tecnologia em Fotografia, que teve seu início em 2012, com a oferta da primeira turma, foi aprovado pelo CONSU - Conselho Universitário - pela Resolução nº 011/2011, de 17 de outubro de 2011. O reconhecimento deu-se pela PORTARIA SERES Nº 433, de 30 de julho de 2014, com publicação no DOU Nº 146, de 1º de agosto de 2014.

**1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.**

Por autonomia institucional, o Curso Superior de Tecnologia em Fotografia foi aprovado pelo CONSU – Conselho Universitário, pela Resolução nº 011/2011, de 17 de outubro de 2011, com 120 vagas anuais distribuídas em duas turmas (matutino e noturno). Iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2012.

**1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.**

O Curso foi reconhecido pela PORTARIA Nº 433 DE 30 de julho de 2014, com conceito 4.

**1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.**

Vagas anuais autorizadas pelo MEC: 180 vagas. 120 vagas no período matutino, 60 vagas no período noturno. A média de vagas ociosas anualmente é de 60 vagas.

**1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.**

O Curso foi reconhecido pela PORTARIA Nº 433 DE 30 de julho de 2014, com conceito 4. Não apresenta CPC no Emec.

**1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.**

O curso não passou por ENADE. Trata-se de curso Sem Conceito (S/C), pertencente ao ciclo vermelho, não participante do ENADE.

**1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.**

Não há protocolo de compromisso.

**1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).**

O tempo de exercício no curso de todos os docentes é de 819 meses. Na divisão pelos 20 professores do curso, a média de permanência dos docentes é de 40,95 meses, ou seja, três anos e meio.

**1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).**

**Dimensão 1: Análise preliminar**

a) Quantidade anual do corpo discente:  
 Quantitativo anual do corpo discente Total Alunos  
 2012 24  
 2013 65  
 2014 94  
 2015 110  
 2016 124  
 2017 117  
 2018 90  
 2019 85

b) Quantidade de participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano)

Ano Total  
 2014 60  
 2015 84  
 2016 80  
 2017 59  
 2018 39  
 2019 16  
 Total 338

c) Participantes de projetos de pesquisa (por ano)

Programa de Iniciação Científica  
 2013/2014 1  
 2014/2015 1  
 2015/2016 1  
 2017/2018 3  
 2018/2019 1  
 2019/2020 1  
 Total 8

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica, por se tratar de curso integralmente presencial.

**Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA****4,80**

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

**Justificativa para conceito 5:**As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão detalhadas no PDI da instituição (p.136 a 164). Baseiam-se em dez princípios fundamentais e contemplam, especificamente, os bacharelados, cursos superiores de tecnologia, a pós-graduação e os cursos livres. No que se refere aos tecnólogos, enfatiza-se a necessidade de se "possibilitar a capacitação profissional e a criação de inteligência crítica", daí decorrendo em todos os cursos a oferta das disciplinas de Empreendedorismo e Estética e Felicidade e Neurociências. O objetivo é oferecer "as bases fundamentais para a formação de um profissional com diferencial competitivo no mercado". Outro elemento tido como fundamental é a construção de matrizes curriculares criadas para integrar as disciplinas teóricas e práticas, de modo a permitir "uma formação fundamentada em conceitos modernos e inovadores". As políticas de iniciação científica, por sua vez, atuam no sentido de despertar o interesse pela pesquisa e também a preparação de pesquisadores. A instituição mantém uma política de bolsas de iniciação científica, que oferece aos alunos a oportunidade de se iniciarem nos caminhos da construção do conhecimento sob a orientação de docentes titulados e de reconhecida competência científica. Tanto a pesquisa acadêmica quanto tecnológica são incentivadas. No que se refere à extensão, são realizados projetos sociais, ambientais e educacionais para a comunidade e instituições voltadas para o acolhimento de questões sociais, "visando principalmente à superação das desigualdades sociais existentes". Conforme observado, não apenas no Projeto Pedagógico, mas nas evidências constatadas durante a avaliação in loco, as políticas institucionais estão implantadas no âmbito do curso, claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem e alinhadas ao perfil do egresso. O eixo estruturante do curso prima pela criatividade, pelo empreendedorismo e pela inovação, e as ações são baseadas na flexibilização curricular, na ética e alteridade, na concepção holística, na inovação e novas tecnologias, na inter e transdisciplinaridade e no planejamento de carreira, cuidando sempre para que o aluno reúna as habilidades necessárias e possa fazer a diferença no mercado de trabalho. As políticas de ensino, pesquisa e extensão, conforme verificado, adotam práticas comprovadamente exitosas e são periodicamente revisadas, levando-se em conta o contexto social e profissional.

2.2. Objetivos do curso.

5

**Justificativa para conceito 5:**O curso, conforme descrito no PPC (p. 9) "tem como objetivo formar um profissional com ampla capacidade técnica e empreendedora para atender as diversas áreas em que é solicitada a sua atuação no mercado, tais como: publicidade, corporativa, eventos, moda, esporte, fotojornalismo, arquitetura, pesquisa científica e também a fotografia como expressão artística". Estes objetivos estão claramente implementados, levando-se em consideração o perfil do egresso, o formato do curso, a estrutura e a matriz curricular, o contexto educacional e as características locais e regionais. O profissional com as capacidades descritas está em consonância com o que é requisitado hoje pelos grandes centros, sobretudo um estado e cidade como São Paulo, que oferecem diversas possibilidades tanto no mercado formal quanto na prática profissional como autônomo. O curso, pela característica da instituição, pela relação que desenvolve com a comunidade, pela preocupação constante com a criatividade, a inovação e o empreendedorismo, está em sintonia com as práticas emergentes no campo do conhecimento a ele relacionado. Destacam-se também a experiência profissional dos docentes e o trabalho concomitante que desenvolvem no mercado, trazendo para a sala de aula as novidades advindas desse campo profissional, o que, aliás, foi enfatizado na reunião da comissão avaliadora com o corpo discente.

2.3. Perfil profissional do egresso.

5

**Dimensão 1: Análise preliminar**

**Justificativa para conceito 5:** O PPC, em sua p. 11, explicita que "o profissional formado pelo Curso Superior de Tecnologia em Fotografia estará qualificado para criar e produzir fotografias em qualquer área do conhecimento, desde as mais técnicas, como nas ciências, até nas mais criativas, como na comunicação e nas artes visuais". O egresso estará qualificado para trabalhar com captação e produção de imagens fotográficas, operação dos equipamentos e aplicação de diversas técnicas e linguagens fotográficas, como fotografia em preto e branco, ampliação, retoques de negativos, nas áreas de propaganda e marketing, editoriais de moda, turismo, arquitetura, segmentos técnico-científicos, fotografia documental e social. Ele poderá atuar em empresas jornalísticas, cinematográficas, laboratórios especializados, comércio de equipamentos fotográficos, centros de pesquisas, estúdios e escritórios de decoração, moda e arquitetura. O perfil expressa devidamente as competências a serem desenvolvidas pelo profissional formado no curso e as articula com as necessidades locais e regionais, visto tratar-se da cidade e do Estado de São Paulo, onde as demandas para o profissional formado na área são as mais diversas. Uma forte preocupação do curso, evidenciada tanto no PDI, PPC e nos relatos dos dirigentes, docentes e discentes é com o empreendedorismo e a empregabilidade dos egressos, daí decorrente a sintonia da instituição com as novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 5

**Justificativa para conceito 5:** O CST em Fotografia, embora não tenha diretrizes curriculares específicas, foi desenvolvido de modo que sua matriz curricular atenda ao eixo Produção Cultural e Design do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. O currículo do curso abrange uma sequência de disciplinas e atividades ordenadas por matrículas semestrais, em uma seriação adequada aos componentes do plano do curso para formação do fotógrafo profissional e de experiências práticas, que constituem um ciclo comum constituído por conteúdos que favorecem os conhecimentos científicos, tecnológicos e instrumentais que caracterizam a modalidade. A matriz curricular é composta por disciplinas fundamentais e profissionalizantes, além das atividades relacionadas aos Projetos Integrados Multidisciplinares (PIM) desenvolvidos a cada semestre. Cursos de extensão, palestras e eventos oferecidos durante o curso estimulam e profissionalizam o corpo discente, com o apoio dos técnicos e docentes. O curso atende os requisitos legais, contemplando conteúdos que trabalham a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (disciplinas de Antropologia Cultural e Cultura Afro-Ameríndia Brasileira), a Educação em Direitos Humanos (disciplina de Sociologia), a integração da educação ambiental em disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, além do "Empreendedorismo e Inovação". A disciplina de Libras é optativa. A carga horária total é de 1.920 horas/aula, equivalente às 1.600 horas/relógio. A articulação da teoria com a prática é evidente desde o primeiro semestre, com aulas práticas nos laboratórios, de modo a reforçar o conteúdo teórico e oferecer ao discente as técnicas necessárias para a atuação profissional. O curso é presencial, mas oferece quatro disciplinas na modalidade online, sendo duas por semestre: "Sociologia", "Legislação e Direito da Imagem e do Som", "Antropologia Cultural", "Ótica na Fotografia", "Marketing", "Estética e Felicidade", "Neurociências e Comportamento" e "Cultura Afro-Ameríndia Brasileira". Os alunos, desde o início do curso, são familiarizados com a modalidade, em atividades conduzidas pela equipe do BA Online, havendo também encontros presenciais conduzidos pelos tutores. O curso propõe uma formação aberta à interdisciplinaridade de linguagens, oferecendo disciplinas das áreas de tecnologias visuais e artes e estimulando a criação e intervenção artística e conceitual em fotografia química e digital e novas tecnologias visuais. Também investe em projetos interdisciplinares, como visitas técnicas e saídas fotográficas, oportunidade de monitorias e usos dos laboratórios e estúdios fotográficos, além de propiciar eventos internos como exposições e palestras específicas do curso. O projeto pedagógico do curso prevê, a cada módulo, a participação de disciplinas que se dialogam, o que propicia uma visão sistêmica dos temas trabalhados. Embora não haja TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), ao final de cada módulo o discente deve apresentar um projeto que mostre a integração com todas as disciplinas estudadas. Considerada como uma prática inovadora, o PIM - Projeto Integrador Multidisciplinar tem o acompanhamento de professores orientadores e os projetos são apresentados a uma banca constituída por professores e profissionais da área.

2.5. Conteúdos curriculares. 5

**Justificativa para conceito 5:** A matriz curricular é construída de modo a promover o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, com conteúdos articulados entre teoria e prática e de modo a proporcionar a formação pessoal e profissional. As disciplinas ofertadas levam em conta a realidade do mundo do trabalho, com conteúdos atualizados e adequados à formação requerida. Também deve-se levar em conta o fato de que a quase totalidade dos professores, além da prática docente, atua paralelamente no mercado profissional, estando, portanto, sintonizados com a realidade local e regional. A matriz curricular tem carga horária total de 1.920 horas/aula, o equivalente a 1.600 horas/relógio. A bibliografia é adequada aos ementários e os professores são estimulados a, constantemente, indicarem os estudos mais recentes na área em questão. A biblioteca da instituição é referência no Brasil, não havendo restrições para a atualização do acervo. A metodologia empregada estimula a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de projetos em grupo, com os alunos sendo estimulados a dialogar sobre os pontos fortes e fracos dos projetos, a fim de que estejam alinhados às necessidades do mercado e para que sejam estabelecidas redes de relacionamento que permitirão alavancar sua visibilidade profissional desde o início do curso. Os conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena são trabalhados principalmente pelas disciplinas de "Antropologia Cultural", "Cultura Afro-Ameríndia Brasileira" e "Sociologia". O curso de Fotografia do Centro Universitário Belas Artes é reconhecido como um curso diferenciado, positivamente, dentro da área profissional, principalmente pela preocupação evidenciada com as tendências da atualidade e por promover conhecimento tido como recente e inovador.

2.6. Metodologia. 5

**Dimensão 1: Análise preliminar**

**Justificativa para conceito 5:** A metodologia empregada está explicitada no PPC (p. 18-20) e, conforme observado não apenas pelo descrito, mas na forma como está construída a matriz curricular e pelos relatos de como são conduzidas as atividades, ficam evidenciadas a acessibilidade metodológica e a autonomia do discente. Os alunos têm contato com os conteúdos das disciplinas nas diversas formas de ensino, sejam em aulas teóricas, práticas, visitas técnicas e recepção de profissionais do mercado. Os alunos são estimulados ao trabalho em grupo e ao desenvolvimento de projetos multidisciplinares, que perpassam os conteúdos trabalhados. Ao longo do curso, desenvolvem quatro Projetos Integradores Interdisciplinares, sendo um por semestre. O processo de avaliação, por sua vez, é contínuo, sendo específico para cada perfil de disciplinas. São adotados como instrumentos de avaliação a aplicação de provas teóricas e práticas, apresentação de seminários, desenvolvimento de trabalhos práticos em laboratórios com o devido suporte às pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo. A relação teoria-prática é empregada desde o início do curso, com os alunos utilizando-se dos laboratórios desde o primeiro semestre. O perfil da instituição, focada principalmente no ensino das artes, design e arquitetura, serve de estímulo à experimentação fotográfica, e os alunos são estimulados a isso, o que fica evidenciado pelos projetos e trabalhos desenvolvidos e expostos nos espaços internos da instituição. Os recursos existentes, tanto os laboratoriais quanto salas de metodologias ativas, estimulam para uma metodologia claramente inovadora. dentre os tipos de acessibilidade, esta também é conhecida como acessibilidade pedagógica e diz respeito à queda de barreiras nas metodologias de ensino. Exemplo: quando professores realizam trabalhos e estimulam exercícios com foco na aprendizagem de estudantes com deficiência, seja através da utilização de pranchas de comunicação, textos ampliados ou em braile, através de leitores de tela e/ou softwares ampliadores de comunicação alternativa, etc.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** CST Presencial em Fotografia sem previsão de estágio supervisionado.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** CST Presencial em Fotografia.

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** CST Presencial em Fotografia.

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** CST Presencial em Fotografia sem previsão de Atividades Complementares.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** CST Presencial em Fotografia sem previsão de trabalho de conclusão de curso.

2.12. Apoio ao discente. 5

**Justificativa para conceito 5:** A atenção ao discente é uma preocupação constante da instituição, que mantém um canal de comunicação direto dedicado aos alunos, candidatos, professores, funcionários e visitantes. Pessoalmente, por telefone ou pela internet, pode-se dirimir dúvidas, inscrever-se em cursos e fazer solicitações/requerimentos, entre outras providências. Criada em 2010, a Central de Relacionamento tem o objetivo de sistematizar as políticas de atendimento aos discentes. A Central de Relacionamento coloca à disposição dos alunos funcionários treinados para dar atendimento às suas demandas cotidianas no relacionamento com a IES. A instituição também oferece aos alunos atendimento psicopedagógico, realizado por profissional especialmente contratado para esse fim. Há diversos núcleos, que visam ao acolhimento, permanência e desenvolvimento pessoal e profissional do aluno, como o núcleo de atividades complementares e de desenvolvimento de projetos especiais, como a participação em concursos e competições variadas, o Studio Grid, que é um espaço de criatividade, inovação e experimentação, o Observatório Belas Artes de Economia Criativa, que se constitui em um banco de dados e informações para alunos e docentes da instituição para o desenvolvimento de trabalhos no campo da economia criativa. Para estimular o empreendedorismo e a empregabilidade, há o Núcleo de Empreendedorismo e Inovação Belas Artes, e o Programa de Gestão de Carreiras, que auxilia os alunos na transição para o mundo corporativo através de diversas atividades, como workshops, palestras, feiras de estágio, entre outros eventos. O Belas Artes Núcleo Social (BANS), por sua vez, funciona como uma ponte que une o desejo do aluno voluntário ao fazer social, através da elaboração de tecnologias de acesso e execução de programas em áreas sociais, com a missão de reduzir as situações de vulnerabilidade social, cultural e afetiva. Há cinco programas de apoio social e financeiro (Operacional Fies, Bolsa de Estudo Filantrópica, Filantropia, Serviço de apoio Psicossocial e Bolsas Comerciais, Sindicato e Pendências Financeiras, encarregado de descontos e negociações. O programa de monitoria tem como finalidade proporcionar ao discente a experiência em atividades técnicas, didáticas e científicas de determinadas disciplinas, e é regido por regulamento específico. O serviço de atendimento psicopedagógico atende os alunos com dificuldade de aprendizagem ou transtornos psiquiátricos. O Centro Universitário oferece também cursos de nivelamento, a partir de diagnóstico inicial, no primeiro semestre letivo de cada curso, contemplando principalmente as áreas de Língua Portuguesa, Matemática, leitura, compreensão e produção de textos. A Associação Atlética Belas Artes tem por função o fomento do esporte no meio universitário, estimulando a liderança, a disciplina e o comprometimento dos alunos. Observa-se, ainda, na instituição a adequação da infraestrutura para o atendimento aos portadores de necessidades especiais, assegurando-se aos portadores de deficiência física e sensorial condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações. Na reunião com os discentes, esses expressaram a satisfação com os setores existentes e os atendimentos recebidos, confirmaram a política de bolsas, não apenas de filantropia, mas também de estímulo à produção científica, e a promoção de eventos de pesquisa e extensão, que complementam o aprendizado e põem o aluno em contato mais direto com o mercado de trabalho. Há também um programa de internacionalização, o International Office, que firma convênios de cooperação técnico-científica com instituições congêneres em nível internacional e dá suporte para os que desejarem fazer parte dos estudos em instituição parceira. Os setores descritos, muitos com práticas inovadoras, desenvolvem ações consideradas pelo corpo discente como exitosas.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5



**Dimensão 1: Análise preliminar**

**Justificativa para conceito 5:** A instituição demonstra forte preocupação com a imagem interna e externa e todos os cursos são orientados a observar as demandas apresentadas nos processos de avaliação. A CPA desenvolve um papel estratégico na IES, pontuando questões que vão ao encontro da qualidade do ensino bem como das condições adequadas para o exercício do corpo docente e do corpo técnico-administrativo e do atendimento ao aluno. O resultado das avaliações é utilizado para o aprimoramento contínuo do planejamento do curso, evidenciado recentemente, no caso do CST em Fotografia, na mudança da coordenação, tendo em vista a solicitação discente por um coordenador com perfil mais afinado com a especificidade da formação. A autoavaliação é realizada periodicamente a cada semestre.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 4

**Justificativa para conceito 4:** As atividades de tutoria são conduzidas pela equipe do BA Online, que prima por ações importantes para a prática de uma tutoria de qualidade, que promova a interatividade e a construção do conhecimento coletivo por meio do bom uso dos recursos tecnológicos e didáticos. O professor tutor é o agente motivador e orientador que acompanha o aluno durante o processo de aprendizagem. No caso do curso de Fotografia, são ofertadas oito disciplinas na modalidade online, sendo duas a cada semestre. O conteúdo é produzido por docentes da própria instituição e os tutores têm formação nas áreas correspondentes, promovendo a mediação pedagógica com os discentes, inclusive em momentos presenciais. Todo o conteúdo é disponibilizado no ambiente virtual, onde os alunos podem interagir com os tutores e enviar as tarefas solicitadas. Tanto a equipe de tutoria, dirigida por um orientador pedagógico, quanto os alunos, através dos mecanismos existentes, como os questionários da CPA, fazem a avaliação do processo. Na conversa com os alunos, entretanto, esses salientaram a necessidade de correções na condução das atividades e o planejamento de modo a proporcionar uma melhor aproximação com a proposta e a realidade do curso.

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

**Justificativa para conceito 5:** A equipe de tutoria reúne as condições requeridas para a condução da atividade, com formação e habilidade adequadas. As ações estão alinhadas ao PPC e o processo está devidamente explicitado no projeto pedagógico (p. 39-89). No que se refere especificamente às ações da tutoria, o documento expressa as principais atribuições, devendo o tutor, antes de iniciar o trabalho, passar pelo curso de "Formação de Tutores EAD", que contempla os fundamentos da educação à distância, o papel do tutor, a avaliação na EaD e os indicadores de qualidade. A coordenação da BA Online encarrega-se da avaliação e capacitação permanente da equipe, com apoio institucional para a adoção de práticas criativas e inovadoras que visam ao estímulo e à participação efetiva dos discentes no estudo e na condução das tarefas solicitadas.

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

**Justificativa para conceito 5:** A instituição dispõe de laboratórios e das mais avançadas tecnologias para o processo de ensino-aprendizagem. Na caso da BA Online, as disciplinas ofertadas à distância são disponibilizadas no ambiente virtual disponível na plataforma Moodle, que, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. A plataforma é mantida em sua estrutura original e hospedada em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. Ao Suporte Técnico EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e o acionamento do Departamento de Suporte ao Cliente da WebAula em casos de falhas no servidor e/ou infraestrutura. Ao Departamento de TI compete a integração dos processos e dados junto aos sistemas de alunos. A plataforma permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo Departamento de Educação a Distância e Coordenação Acadêmica. As tecnologias existentes e as metodologias adotadas permitem a execução do estabelecido no projeto pedagógico do curso, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional, promovendo a interatividade entre docentes, discentes e tutores. Pela plataforma, o acesso ao conteúdo pode ser feito de qualquer lugar, no momento desejado pelo aluno. Para os que fazem questão de estudar na própria instituição, os laboratórios existentes, quando não reservados para aulas, podem a qualquer momento ser utilizados pelos alunos. O AVA disponibiliza os conteúdos das disciplinas, material de apoio, atividades, propostas de trabalho, avaliações, comunicados e informações diversas que permitem a interação entre os agentes envolvidos e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

**Justificativa para conceito 5:** O Ambiente Virtual de Aprendizagem está disponível na plataforma moodle, adotada pela instituição, apresentando os materiais, recursos e tecnologias apropriadas ao aprendizado e permitindo a interação Professor/Tutor-Aluno. A reflexão sobre a condução do processo de aprendizagem é identificada pela análise das postagens realizadas em chats e fóruns, onde são discutidos determinados assuntos, materializando a troca mútua de construção do conhecimento. Ocorrem também por meio de mensagens e feedbacks, em tempo real ou não, mas que são imbuídos de motivar e promover a interatividade. As atualizações levam em conta também o processo de avaliação conduzido pela CPA e a interação da equipe da BA Online com a coordenação dos cursos e docentes. As avaliações estão documentadas e servem de parâmetro para as mudanças e atualizações. O conteúdo e as aulas são disponibilizados de modo a permitir a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. 3

**Dimensão 1: Análise preliminar**

**Justificativa para conceito 3:** O material didático para a oferta das disciplinas ofertadas pela modalidade online foi elaborado e preparado por equipe de professores-autores da própria IES, especialistas em suas áreas de formação. O corpo docente, o Coordenador do Curso e os Pró-Reitores são os responsáveis pela aprovação do Plano de Ensino e pela validação do conteúdo. Os conteúdos atendem ao estabelecido pelo Projeto Pedagógico Institucional, devidamente demandados e validados pelos NDEs dos cursos e os docentes das disciplinas. O texto-base é apresentado em dois formatos distintos: on-line e off-line. O material on-line é composto de telas interativas, denominadas Easy Scroll Interativo, por meio das quais o aluno pode navegar pelo conteúdo com o simples deslizar dos dedos nos dispositivos móveis ou utilizando-se do mouse para acessar os conteúdos em desktops. Optou-se por um material fluido, disruptivo, apresentado através de páginas em HTML5 e CSS3, e pela utilização de exercícios interativos de autoavaliação. As videoaulas apresentam, além da figura do professor-autor, a inserção de imagens, animações, textos, vinhetas, e diversos elementos auxiliares, visando enriquecer a absorção do conteúdo pelo aluno. Possui, ainda, design customizado e segue a identidade visual da disciplina ofertada, favorecendo a imersão e o auxílio no aprendizado do aluno. As videoaulas assumem características motivadoras à aprendizagem, com o professor-autor exercendo a função de mediador do conhecimento. O material didático é desenvolvido de modo a ter uma função, ao mesmo tempo, informativa motivadora. A coerência teórica é observada e a bibliografia está compatível com as exigências da formação. Embora a instituição disponha de profissional tradutor de Libras, que pode ser requisitado sempre que necessário, e os vídeos disponibilizados sejam acompanhados de som e legenda, o material disponibilizado ainda não é completamente inclusivo. A coordenação da BA Online informou que, como o ambiente digital foi mudado recentemente (antes era WebAula e agora é Moodle), está se procedendo a contratação de uma empresa para promover a acessibilidade total do conteúdo.

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

5

**Justificativa para conceito 5:** O curso tem seu projeto pedagógico revisto e avaliado continuamente pelo NDE, que também acompanha o processo de avaliação em consonância com os demais professores do colegiado. Reuniões periódicas, conduzidas pela coordenação do curso, são realizadas, num processo que inclui também a representação discente. Nesse sentido, são avaliadas e detectadas possíveis falhas no processo de ensino-aprendizagem, identificando-se os anseios e necessidades dos discentes e docentes. O processo de auto-avaliação do curso dá-se pela sistematização de diversas rotinas e atividades desenvolvidas ao longo do período letivo, que objetivam identificar possíveis falhas e pontos a serem melhorados no processo de avaliação. Isto se integra à avaliação institucional conduzida pela CPA e serve como instrumento de orientação e avaliação para a tomada de decisões concernentes à gestão do curso. A avaliação do curso compreende os aspectos curriculares, esquemas metodológicos, além do cumprimento da missão, da concepção, dos objetivos e do perfil profissional delineado. O regimento geral estabelece que o aproveitamento escolar é avaliado mediante, no mínimo, duas verificações parciais (bimestrais), durante o período letivo, expressando-se o resultado de cada avaliação, em notas de zero a dez. Além disso, o aluno também é avaliado pelas atividades práticas e pelos projetos desenvolvidos. Encontrar-se-á aprovado e promovido para o semestre seguinte do curso o aluno que, tendo frequência mínima de 75% da carga horária de cada disciplina ministrada em seu semestre, tenha obtido nota final igual ou superior a 6,0 (seis) em todas as disciplinas, admitindo-se a possibilidade do mesmo vir a ser reprovado em no máximo 3 (três) disciplinas a serem cursadas em regime de dependência nos períodos letivos seguintes. As normas estão sistematizadas, constam do projeto pedagógico e são disponibilizadas aos estudantes. Para a constante melhoria do processo de aprendizagem, são avaliados também o corpo docente, a biblioteca, os ateliês, oficinas e laboratórios, as instalações físicas, a integração com a comunidade e os programas de iniciação científica.

2.20. Número de vagas.

5

**Justificativa para conceito 5:** O curso oferece 180 vagas anuais, distribuídas em turmas (ingressos) nos períodos matutino (120 vagas) e noturno (60 vagas). Cabe salientar que, no momento, embora o curso tenha as vagas autorizadas, não está havendo ingresso (ofertando-se turma) no período da noite. Conforme relato do coordenador, as entradas noturnas deverão ser retomadas. O número de vagas está fundamentado por estudo quantitativo e qualitativo e está adequado à dimensão do corpo docente e tutorial, visto que o quadro docente é formado por 20 professores, que atuam também em outros cursos da instituição. As condições de infraestrutura física e tecnológica (incluindo-se os laboratórios) comportam o número de vagas estabelecido.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** CST Presencial em Fotografia.

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** CST Presencial em Fotografia.

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** CST Presencial em Fotografia.

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** CST Presencial em Fotografia.

**Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL****4,00**

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

**Justificativa para conceito 5:** O NDE é composto pelos seguintes docentes: Guilherme Marcondes Tosetto, coordenador do curso, mestre, regime integral; Adriane de Freitas Acosta Baldin, doutora, regime parcial; Durval Moretto Junior, mestre, regime parcial; José Ronaldo Alonso Mathias, doutor, regime integral e Rosa Mathilde Pimpão Carlos, mestre, regime parcial. Verificou-se uma atuação registrada em atas desde 04/02/2012, nas quais se observou deliberações periódicas referentes ao acompanhamento, consolidação e atualização do PPC. Em um trabalho conjunto com a CPA, é desenvolvido um estudo do sistema de avaliação de aprendizagem, cujos resultados subsidiam a adequação do perfil do egresso, com base tanto nas DCN, quanto nas demandas do mundo do trabalho. Parte dos membros do NDE o compõem desde o último ato regulatório em 2014.

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

5

**Dimensão 1: Análise preliminar**

**Justificativa para conceito 5:**A equipe multidisciplinar está estabelecida em consonância com o PPC. Compõem a equipe profissionais das seguintes áreas: Coordenação BA online, Designer Instrucional, Revisor de Texto, Web Designer, Analista Educacional e Professor Autor. Estes profissionais são responsáveis tanto pela elaboração, produção e disseminação de conteúdo, design, suporte e apoio ao discente quanto as metodologias e os recursos educacionais do EAD. No PPC há informação sobre cada uma das funções da equipe multidisciplinar, sua ação está documentada e tem atuado por meio de processos de trabalho formalizados.

3.3. Atuação do coordenador.

5

**Justificativa para conceito 5:**Houve alteração na coordenação, estando a frente atualmente o Prof. Guilherme Marcondes Tosetto. A atuação do coordenador, além de estar de acordo com o PPC, foi elogiada por discentes e docentes nas reuniões realizadas, ressaltou-se o cumprimento das diversas demandas do curso. A coordenação do curso tem representação nas reuniões com a direção acadêmica, reuniões com NDE e reuniões com o colegiado de curso. Seu plano de ação desdobra-se em 14 ações, metas e indicadores que abrangem sua atuação na coordenação junto aos diversos segmentos acadêmicos. A reunião com docentes evidenciou seu papel em fomentar as potencialidades do corpo docente, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

**Justificativa para conceito 5:**O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral. Em reunião com docentes e discentes verificou-se que este atende plenamente as demandas do curso. O coordenador se faz presente nas seguintes instâncias: reuniões com a direção acadêmica, reuniões com NDE e reuniões com o colegiado de curso. Seu plano de ação desdobra-se em 14 ações, metas e indicadores que abrangem sua atuação na coordenação junto aos diversos segmentos acadêmicos. A reunião com docentes evidenciou seu papel em fomentar as potencialidades do corpo docente, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

3.5. Corpo docente.

5

**Justificativa para conceito 5:**Observou-se, a partir das atas das reuniões do corpo docente e da reunião realizada, que há regularmente uma análise dos conteúdos dos componentes curriculares, com foco na atuação profissional e acadêmica do discente. O uso intensivo de laboratórios na práxis docente fomenta o raciocínio crítico além da bibliografia proposta. A IES tem por prática a realização de eventos internos e externos que põem o discente em contato com conteúdos de ponta, o que favorece tanto o desempenho dos objetivos das disciplinas quanto do perfil do egresso. Há regularmente o lançamento de editais convocando os discentes à participação em projetos de iniciação científica. Verificou-se ainda a existência de grupos de estudos na área e em áreas afins. Os discentes tem suas obras regularmente expostas em eventos internos e externos.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

3

**Justificativa para conceito 3:**O corpo docente é formado majoritariamente por professores em regime integral e parcial, o que permite o atendimento integral da demanda existente, quer sejam dos discentes, quer sejam das demais funções docentes, como: participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações. Não se teve acesso a registros individuais de atividade docente.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

4

**Justificativa para conceito 4:**O corpo docente é majoritariamente formado por professores com conhecimentos atualizados e com experiência profissional no mundo do trabalho. Os discentes ressaltaram a articulação desenvolvida pelos docentes com a vivência profissional. O curso é formado a partir de uma matriz curricular que provê necessariamente a aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral pelos docentes. Não foram observadas evidências de uma análise das competências previstas no PPC, considerando o conteúdo abordado e a profissão.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**CST Presencial em Fotografia.

3.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

**Justificativa para conceito 5:**Todo corpo docente possui experiência na docência superior. Segundo a avaliação dos discentes, a prática docente é satisfatória na identificação de dificuldades, utilização de linguagem, contextualização e promoção da aprendizagem. O PPC prevê o uso de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, cujos resultados são usados para a redefinição da prática docente do período. O desempenho dos docentes extramuros em exposições e outras apresentações artísticas traz reconhecimento e prestígio à IES, que assume posição de liderança na área.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

5

**Justificativa para conceito 5:**O corpo docente do curso possui boa experiência no ensino a distância e passa por contínua capacitação promovida pela IES, especialmente nos instrumentos de ensino a distância, o que os habilita a atuar na identificação de problemas no aprendizado, bem como conduzir uma aula com linguagem e contextualização próprias às realidades locais. Os docentes evidenciaram a preocupação em elaborar práticas que levem em conta a realidade do mercado. As dificuldades de aprendizagem discente são identificadas pelos docentes e recebem apoio do SAP - Serviço de Atendimento Psicopedagógico. O curso utiliza metodologias ativas permeadas por avaliações formativas que visam a promover feedback permanente tanto aos estudantes quanto aos docentes. Verificou-se que os docentes participam de diversos ambientes extramuros exercendo atividades de liderança e sendo reconhecidos por pares e discentes.

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

4

**Justificativa para conceito 4:**O curso conta com seis tutores (dois mestres, três especialistas e um graduado), todos desempenham suas funções na IES e portanto também oferecem tutoria presencial. A formação e experiência dos tutores permitem fornecer o suporte necessário a docentes e discentes. Em reunião, os discentes aprovaram a atuação da tutoria. O corpo docente também atua como professor-autor, dando ao discente acesso ao autor do conteúdo das disciplinas. Não se constataram evidências de orientação de alunos com a sugestão de atividades, leituras e outras formas de complementação da formação discente.

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

4

**Justificativa para conceito 4:**O Colegiado de Curso é um órgão de natureza deliberativa, consultiva e auxiliar, é constituído por cinco docentes eleitos por um prazo de um ano. Conforme atas analisadas, o Colegiado de Curso se reúne regularmente desde 12 de agosto de 2013 e tem deliberado em fluxo contínuo às demandas que se lhe apresentam, efetuando o devido registro e acompanhamento das mesmas. Não se verificaram evidências da avaliação periódica de desempenho do colegiado, na qual seriam propostas melhorias em sua gestão.

**Dimensão 1: Análise preliminar**

- 3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. 4  
**Justificativa para conceito 4:**O curso conta com seis tutores (dois mestres, três especialistas e um graduado), todos graduados nas áreas de atuação.
- 3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 3  
**Justificativa para conceito 3:**Os tutores do curso possuem boa experiência no ensino a distância e passam por capacitação promovida pela IES, especialmente nos instrumentos de ensino a distância, o que os habilita a atuar na identificação de problemas no aprendizado, bem como conduzir uma aula com linguagem e contextualização próprias às realidades do mundo do trabalho. Não se verificaram evidências da elaboração de atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, ou a adoção de práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.
- 3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 1  
**Justificativa para conceito 1:**Embora o PPC apresente a atuação de docentes, tutores e coordenadores, não explicita a interação entre eles. O PPC apresenta o item "2.12. Interação entre os tutores, docentes e coordenadores", porém nele explicita apenas a interação entre tutores e discentes.
- 3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 2  
**Justificativa para conceito 2:**Cerca de 70% dos docentes possuem pelo menos uma produção nos últimos 3 anos.

**Dimensão 4: INFRAESTRUTURA****4,89**

- 4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5  
**Justificativa para conceito 5:**A IES possui uma sala com seis estações de trabalho, com: mesa, cadeira, computador, impressora, armário pessoal; para docentes em Tempo Integral. A infraestrutura é suficiente para o desenvolvimento de ações acadêmicas. Possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados. Em sala anexa é possível o atendimento a discentes e orientandos.
- 4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4  
**Justificativa para conceito 4:**A coordenação de curso conta com uma estação de trabalho, com equipamentos necessários, em sala compartilhada com outras coordenações. Conta ainda com uma secretária que dá assistência aos cursos, como por exemplo no agendamento do atendimento dos estudantes. Há uma sala anexa para atendimento individualizado e/ou em grupos de estudantes e docentes, onde se garante a privacidade. Não se verificaram evidências de infraestrutura tecnológica diferenciada, de modo a possibilitar formas distintas de trabalho.
- 4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5  
**Justificativa para conceito 5:**A IES possui duas salas de professores com aproximadamente 129 m<sup>2</sup>, equipada com mesas, cadeiras, computadores, armários individuais, visando ao conforto do corpo docente e atende todos os critérios de disponibilidade de equipamentos, dimensão e limpeza, constituindo-se em um ambiente agradável que contribui para a integração docente. Ressalte-se que todas as salas de professores contam com rede wireless e que um número significativo de docentes utiliza seu próprio notebook e outros eletrônicos. As duas salas contam com bibliotecas exclusivas aos docentes que são constantemente atualizadas, servindo como ambiente de lazer, descanso e interação. As salas dos professores contam ainda com apoio técnico-administrativo.
- 4.4. Salas de aula. 5  
**Justificativa para conceito 5:**As salas de aula da IES têm infraestrutura adequada, passando por manutenção periódica ou imediatas, em situações específicas. As salas de aula contam com datashow fixo, usufruem de wireless no campus, cadeiras confortáveis, ótima acústica, iluminação adequada, e em conformidade com os padrões de limpeza e conservação. As salas de aula são equipadas com carteiras ou mesas de fácil manuseio, o que permite configurações espaciais variadas adequadas a diferentes estratégias de ensino-aprendizagem. Diversas salas contam com equipamentos específicos para atividade de bancada. Um grupo de quatro salas denominadas de "salas dos filósofos" apresentam uma estrutura de mesas circulares nas quais a turma é dividida em grupos a fim de facilitar a aplicação de metodologias ativas. A IES ainda tem uma Sala de Performance, similar a uma sala de dança, na qual diversos tipos de atividades podem ser trabalhadas.
- 4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5  
**Justificativa para conceito 5:**A IES conta com sete laboratórios de informática com 289 computadores, instalados em locais com infraestrutura adequada, atendendo com folga os estudantes. Além disso, o campus está integralmente atendido por rede wireless. Os laboratórios de informática contam com regulamento de utilização que orienta o uso por parte da comunidade acadêmica e detalha a utilização dos laboratórios extra aula. Há também uma ampla quantidade de softwares todos atualizados, além de outros equipamentos, tais como: 20 impressoras espalhadas pelo campus, sendo impressoras multifuncionais preto e branco, coloridas e impressoras 3D. A IES possui um contrato de Locação de Equipamentos de Informática que permite a atualização dos equipamentos, visando a garantir a adequação, qualidade e pertinência dos recursos ofertados.
- 4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5  
**Justificativa para conceito 5:**O acervo físico está tombado e informatizado. O acervo virtual, de livros e periódicos, possui contratos registrados em nome da IES com a Ebsco, que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, inclusive com ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. A bibliografia básica é adequada à proposta do PPC e está atualizada. Em 05 de setembro 2019, o NDE aprovou a atualização e adequação das bibliografias básicas, complementares e seus periódicos, compatibilizando para cada UC o número de exemplares ao de vagas autorizadas. Todo o acervo da bibliografia básica se encontra de forma física na biblioteca. A IES tem um Plano de Contingência dos Serviços de Biblioteca, que tem por finalidade a garantia do acesso ininterrupto aos seus serviços.
- 4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

**Dimensão 1: Análise preliminar**

**Justificativa para conceito 5:** O acervo físico está tombado e informatizado. O acervo virtual, de livros e periódicos, possui contratos registrados em nome da IES com a Ebsco, que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, inclusive com ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. A bibliografia básica é adequada à proposta do PPC e está atualizada. Em 05 de setembro 2019, o NDE aprovou a atualização e adequação das bibliografias básicas, complementares e seus periódicos, compatibilizando para cada UC o número de exemplares ao de vagas autorizadas. A maior parte do acervo da bibliografia complementar se encontra de forma física na biblioteca, outra parte é disponibilizada de forma virtual. A IES tem um Plano de Contingência dos Serviços de Biblioteca, que tem por finalidade a garantia do acesso ininterrupto aos seus serviços.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

**Justificativa para conceito 5:** Os laboratórios didáticos de formação básica atendem completamente às necessidades do curso, de acordo com o PPC. Verificou-se a disponibilidade de recursos e insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas. A CPA avalia periodicamente os serviços prestados e a qualidade dos laboratórios, utilizando os resultados para compor um relatório que subsidia aprimoramentos institucionais. A coordenação de igual modo se vale desses relatórios para o planejamento de demanda existente e futura e das aulas ministradas.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

**Justificativa para conceito 5:** Os laboratórios didáticos de formação específica atendem completamente às necessidades do curso, de acordo com o PPC. Verificou-se a disponibilidade de recursos e insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas. A CPA avalia periodicamente os serviços prestados e a qualidade dos laboratórios, utilizando os resultados para compor um relatório que subsidia aprimoramentos institucionais. A coordenação de igual modo se vale desses relatórios para o planejamento de demanda existente e futura e das aulas ministradas.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** CST Presencial em Fotografia.

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** CST Presencial em Fotografia.

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** CST Presencial em Fotografia.

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** CST Presencial em Fotografia.

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** CST Presencial em Fotografia.

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** CST Presencial em Fotografia.

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** CST Presencial em Fotografia.

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** CST Presencial em Fotografia.

**Dimensão 5: Considerações finais.**

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Leandro Ramires Comassetto e Jefferson Caponero

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Avaliação: 146428

Processo: 201721062

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO (FEBASP)

Campus Sede (Unid. 1 e 2) - Rua Dr. Álvaro Alvim, 76/90 Vila Mariana. São Paulo - SP. CEP:04018-010

5.4. Informar o ato autorizativo.

Renovação de Reconhecimento de Curso

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

CST Presencial em Fotografia com 180 vagas anuais.

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

**Dimensão 1: Análise preliminar**

Documentos usados:  
 PDI (2017-2021)  
 PPI (2017)  
 PPC (2019)  
 Relatórios de autoavaliação (2015, 2016, 2017 e 2018)  
 Regimento Geral (20120)  
 Estatuto Social (2018)  
 Processos Avaliativos Anteriores  
 Atas de reuniões e documentos internos da IES  
 Formulário Eletrônico EMEC

**5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.**

**Organização Didático-Pedagógica** - As políticas institucionais estão devidamente implantadas no curso, que apresenta clareza e coerência em seus objetivos e perfil do egresso. A estrutura e os conteúdos curriculares estão adequados à formação pretendida e a metodologia garante a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. A instituição mantém diversos programas de apoio ao discente, a gestão do curso leva em conta os processos de avaliação, e a oferta das disciplinas online conta com suporte tecnológico e de tutoria eficazes. O número de vagas está adequado à dimensão do corpo docente e à estrutura física e de laboratórios.

**Corpo Docente e Tutorial** - Embora esta categoria tenha concentrado os pontos nos quais a IES pode se empenhar em produzir mais melhorias (boa parte associada a documentação), esta não é uma realidade que desabona o grande capital intelectual da IES. Observou-se um corpo docente altamente capacitado e reconhecido pela comunidade acadêmica e pela comunidade externa. Destaca-se ainda o envolvimento deste a alta direção com a qualidade do ensino e aprendizagem do curso, especialmente na condução de convênios e eventos internos e externos.

**Infraestrutura** - Esta categoria apresenta-se como um grande diferencial da IES. A existência de diversos laboratórios especializados que prestam um serviço ímpar à comunidade acadêmica não só propicia ao discente um ambiente de proximidade do mundo do trabalho, mas também um ambiente que propicia a execução de seus primeiros trabalhos profissionais, mesmo após sua graduação.

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :****CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A Comissão de Avaliação composta pelos Professores Leandro Ramires Comassetto (ponto focal) e Jefferson Caponero, designada para fins de Renovação de Reconhecimento do Curso de Superior de Tecnologia em Fotografia do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, teve acesso a toda documentação exigida, sendo recebida em sala montada e organizada para a respectiva visita "in loco". Realizou todas reuniões conforme o previsto na agenda de trabalho previamente acordada com a IES.

Destaca-se o atendimento instantâneo e imediato à Comissão de Avaliação, a cordialidade e o respeito para com ambos e a disposição em fornecer o maior número possível de informações para o compromisso com a avaliação realizadas, resultando no Relatório Final comprometido com a realidade da IES e do CST em Fotografia.

Vale ressaltar nas Considerações Finais a percepção dos avaliadores quanto a integração, harmonia e sentimento mútuo de trabalho entre os atores do processo em suas mais diferentes formas e setores dentro da IES, desde os diretores, coordenação do curso, CPA, Corpo Docente e Discente, e os discursos verificados nas diferentes reuniões, que denotou aos avaliadores o compromisso e comprometimento da IES com a qualidade de ensino, a constante busca de aprimoramento das práticas pedagógicas e do planejamento de ensino em busca da construção de um curso promissor.

Sem mais, declaramos que o curso, embora possua pontos a serem aprimorados, constitui-se como um curso superior de tecnologia de qualidade.

**CONCEITO FINAL CONTÍNUO****4,51****CONCEITO FINAL FAIXA****5**